



AVENÇA

# O VILAVERDEENSE

QUINZENÁRIO REGIONALISTA — PROPRIEDADE DE NOSSA SENHORA DO ALVIO

Director e Editor Cón. Domingos Peixoto da G. e Silva



Redacção e Administração: Residência Paroquial de Prado — Tel. 9223 — BRAGA

VISADO PELA CENSURA

Composto e impresso nas Oficinas Gráficas do «Diário do Minho» — BRAGA

## Aspirações e realizações

A evolução da vida económica dos povos tem sido acompanhada pelas aspirações inerentes à sua situação no ambiente social e estas, por sua vez, têm exigido realizações sem as quais o factor progresso não seria tão pronunciado como, felizmente, é.

Perante estas circunstâncias, todos reclamam as indispensáveis condições de vida que lhes permitam acompanhar, em maior ou em menor escala, o progresso que o rodar do tempo vai deixando marcado com melhoramentos de grande e de pequeno vulto, isto é, conforme os aglomerados onde esses melhoramentos se manifestam como uma indestrutível realidade das necessidades que deixam de subsistir, quer tratando-se dos grandes, quer dos pequenos aglomerados. É evidente que uns e outros merecem a devida atenção, mas, infelizmente, tempos houve em que os pequenos centros populacionais foram vítimas da falta dessa atenção, facto que os sujeitava a uma espécie de escravatura que não os deixava progredir, ou fosse por negligência das autarquias locais ou fosse por qualquer outro motivo. E por assim acontecer, eis o motivo por que, ainda actualmente, se encontram freguesias rurais no nosso país, cujos habitantes lutam com as mais atrozes dificuldades na luta pela vida por falta de meios para poderem vencer essa ingrata situação. É certo que esse mal já não existe tão agravado, mas, no entanto, verifica-se, sobretudo em algumas dessas freguesias, que o seu atrofamento e económico é ainda muito sensível. Quanto ao que se passa no concelho de Vila Verde, nesse sentido, não me parece que possa haver razão para grandes queixumes, visto que a Câmara Municipal não tem descurado os melhoramentos rurais dentro das possibilidades das respectivas receitas do Município, onde «não há pano para mangas», como é costume dizer-se. Porém, dentro do que tem sido possível, muitas freguesias rurais têm sido beneficiadas e eu, que em geral nunca falo dessas freguesias que não cite a de Gomide, porque foi lá que me tornei cristão, sinto-me com a autoridade precisa para afirmar que esta é uma das que têm sido beneficiadas, embora se encontre empenhado o prosseguimento do caminho Municipal que a liga à Vila do Pico, melhoramento que faz parte do Plano dos Centenários e cuja conclusão estaria prevista para o ano de 1957. Como estamos em 1959, ano que alguns consideram de radiosas esperanças, é de crer que esse melhoramento prossiga sem interrupção. Ainda quanto a Gomide, vai esta freguesia possuir um Posto telefónico, necessidade que, por mais de uma vez, salientei nas colunas deste Jornal, em colaboração com a Junta de freguesia, da presidência do Sr. Acácio de Araújo,

que tem sido incansável na defesa dos legítimos interesses da mesma que, como já o afirmei por diversas vezes, pertence ao número dos que mais sacrificados foram durante muitíssimos anos, circunstância que lhe deverá dar direito a ser justamente compensado daquilo que as gerações passadas não chegaram a usufruir. Por isso, uma vez concluído o referido caminho Municipal e instalado o Posto telefónico, estou certo de que outros melhoramentos irão completando o rol das aspirações dos seus habitantes, entre os quais a luz eléctrica, factor de progresso de indiscutível importância. Pela parte que me diz respeito, como filho da mesma freguesia, não faltará o meu preito de gratidão aos promotores desses actos de justiça.

Mário Meneses

P. S. — O meu último artigo foi alvo do disparo de várias grialhas, do que peço desculpa aos meus prezados leitores. — Meneses.

## A Câmara vai pedir ao Conselho Municipal

autorização para contrair um empréstimo de 1.000.000\$00 para electrificação de todo o Concelho

### Deliberação

O Vereador sr. Adérito Barreto, presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados, apresentou o estudo a que o agente técnico de Engenharia, sr. Lopes Cruz procedeu, para se contrair um empréstimo de mil contos, destinado à electrificação das freguesias de Atães, Atiães, Cabanelas, Carreiras (S. Miguel e S. Tiago), Cervães, Escariz (S. Mamede e S. Martinho), Freiriz, Lage, Moure, Novagilde, Oleiros, Parada de Gatim, com o total de 2.756 fogos e 12.683 habitantes. Relativamente à parte financeira do empréstimo, o estudo informa que a electrificação actual abrangia 2.777 fogos e 12.618 habitantes, afirma que o empréstimo vai trazer o encargo anual de 76.876\$00 durante 20 anos ao juro de 4,5%; compara a energia que se comprou e se vendeu desde 1953 a 1958 inclusivé, que deu o lucro líquido de 16\$29 por habitante, e termina, afirmando que, quanto às novas electrificações o mesmo lucro, por cada habitante, se verificará com o lucro total de 206.606\$, o que mostra terem os Serviços Municipalizados capacidade financeira bastante para fazerem face aos encargos do mencionado empréstimo.

A Câmara deliberou aprovar o estudo referido e contrair o empréstimo mencionado.

## BALI — O Paraíso indonésico

### A ilha das dansas

artigo de ROLIN DE MACEDO

TEM-SE dito e escrito muito sobre Bali. É por isso que se chega a esta ilha com o receio de que a fantasia dos turistas haja exagerado a descrição, sonhando mais do que vendo ou, também ao contrário, que a influência dos visitantes vá disvirtuando o ambiente primitivo.

Mas Bali é, sem dúvida, a ilha do sonho, do encanto, tantas vezes chamada paraíso... Basta apenas entrar um pouco na ilha para que a sua atmosfera diáfana nos purifique e a sua sedução nos captive.

Os nativos são por natureza refractários à influência estrangeira e põem uma barreira de resistência passiva. E é mercê desta condição que é possível a ilha conservar até hoje ritos e cerimónias antiquíssimas em toda a sua tradicional integridade. O amor que os nativos sentem pelas suas tradições encontra-se tão arraigado na sua consciência, que o contacto com os estrangeiros não causa a mais leve alteração.

Bali é pátria de uma povoação de mentalidade simples, ingénua mas muito engenhosa. Dignas de menção são as dansas e nada existe em Bali com mais significação social e religiosa do que elas.

Entre essas dansas destaca-se, pela sua penetrante emoção, a chamada *barong*. O *barong* é um espírito estranho que aparece em cena sob a aparência de um animal fabuloso. Atribui-se-lhe o poder de atugentar os espíritos maus e remediar as calamidades públicas.

Existem vários tipos de *barong*, segundo os animais que representam mas o mais notável é o *barong Keket* — uma dansa verdadeiramente prodigiosa —, desconhecida e singular besta que simboliza o deus da selva. Este animal misterioso e sagrado evoluciona animado por dois bailarinos que dentro dele lhe imprimem movimento. O bailarino-guia, que é o das patas trazeiras, tem de ser muito hábil ainda que o outro também não possa ser menos, visto que os seus passos têm de ser sincronizados perfeitamente.

A pantomima do *barong Keket* é um drama dansante, cujo argumento anda à volta do sacrifício que há-de impôr-se à rainha Devi-Kunti, oferecendo a vida da sua própria filha a Rangda, deus dos defuntos. A imolação não chega a realizar-se porque a princesa transforma-se magicamente em Barona e combate em Rangda. Sem dúvida, a dansa chega a um grau de punjante dramatismo, porque a princesa está a ponto de succumbir na contenda. Por sorte, vêm em sua ajuda uns bailarinos armados do *kriss* — um punhal largo, complemento indispensável da sua indumentária —, os quais põem em fuga o deus dos mortos.

As outras dansas mais conhecidas em Bali são a

*dianger*, a *légong*, a dansa predilecta do povo, a *baris*, que são executadas nos átrios dos templos, em determinadas cerimónias religiosas ou festas de aldeia, e a dansa *kadjak* (dança dos macacos), que só se realiza uma vez por ano.

Todas as expressões de vida têm em Bali um sentido religioso e estão sob o compasso de um ritmo tradicional cujo mistério seduz aos estrangeiros e os deixa admirados pela beleza. Por isso se compreende que esta ilha haja merecido tantos nomes que, a juntar ao seu próprio geográfico, traduzem a profunda impressão e suave encanto que causa aos visitantes.

Os pintores de todos os países sentem-se atraídos pela beleza do país; belgas, holandeses, ingleses, franceses, suíços e americanos rivalizam em recolher nas suas telas a sinfonia de luz e cor que continuamente a ilha oferece.

A Indonésia orgulha-se, pois, em contar adentro da sua República com esta encantadora e maravilhosa ilha, este delicioso Eden, arquipélago da Sonda.

## Actividades da Conferência Vicentina

### DE PRADO

Pelo presente relatório, quiseram os membros directivos da Conferência de S. Vicente de Paulo, trazer ao conhecimento de todos os leitores e em especial de todos os nossos benfeitores para elucidação e como dever de gratidão, um resumo de todas as actividades desenvolvidas por esta Conferência, desde a data da sua fundação, que foi em Junho de 1958, até 31 de Dezembro do mesmo ano, isto é, durante seis meses de trabalhos. Pelos números expostos à apreciação de todos e durante um tão curto espaço de tempo, verifica-se que o trabalho desenvolvido é de molde a justificar as canseiras e o zelo com que todos se empenharam em levar avante uma campanha de bem-fazer em prol dos pobres nossos protegidos, tanto mais que não existem participações de qualquer natureza, mas apenas o carinho e a dedicação desinteressada com que todos os seus confrades souberam compenetrar-se da sua missão para se ter chegado a resultados verdadeiramente animadores. Como pode verificar-se através deste relatório e no quadro destinado à receita, a verba cuja rubrica insere a colecta é das maiores o que denota bem que todos os membros da Conferência amam cristidamente esta causa inteiramente dedicada aos desprotegidos. Todas as restantes verbas — Angariações, Campanha do Farrapeiro, Rifa, e Dádivas são também nota bem frisante do esforço por todos dispendido na nossa freguesia para se conseguirem os objectivos em vista. Pelos restantes mapas que dizem respeito ao Bodo do Natal tivemos em vista esclarecer os nossos leitores e benfeitores da forma criteriosa como foi feita a distribuição para que tomem conhecimento das quantias entregues e do número de famílias beneficiadas na nossa campanha do Natal que se pode dizer que constituiu um êxito sem precedentes nesta terra.

(Continua na 4.ª página)

## Aumento de vencimentos aos funcionários

Por proposta do sr. presidente da Câmara foi deliberado que se conceda a melhoria dos vencimentos aos funcionários administrativos, já desde o mês de Janeiro.

## Nossa Senhora de cada mês

Acaba Francisco Sério de fazer a sua apresentação no palco das letras pátrias, dando à estampa um minúsculo volume de poesias que leva título igual ao que encima estas breves considerações.

De apresentação humilde, demasiado humilde, até, tanto assim que não se trata dum obra impressa no rigoroso sentido da palavra, mas tirada no policopiador, com brochura lindamente apresentada pela Pax, contém o volume uma dúzia de poesias distribuídas pelos doze meses do ano. Repassadas de lirismo e simplicidade, o que de forma alguma significa vulgaridade, através delas nos apresenta o autor a alma do bom povo lusitano, cantando e rezando loas à Virgem Maria.

Ao ler cada uma das poesias, temos a impressão de nos encontrarmos enquadados dentro do ambiente do mês a que se referem. Assim, por exemplo, no mês de Março, o coração do poeta fala à Virgem inundado daquela alegria e leveza indescritíveis das manhãs de primavera:

Nos corações nascem lírios,  
Açucenas cor de neve;  
Cheiram os corpos a rosas,  
As almas voam mais leve...

Em Novembro, a alma deixa-se prender daquela nostalgia causada pela visão sinistra da natureza que mergulha apressadamente num sono de morte:

(Continua na página 4)

## Versos Meus...

Versos meus, tão pobrezinhos,  
Perfumes de antigas trovas,  
São humildes Violetas  
A romper do chão às covas...

Muito alegres ou tristesinhos  
(Não há tristeza sem fim...)  
Os versos da minha lavra  
Trazem pedaços de mim.

Versos meus não-de ser asas,  
Hão-de levar coração,  
É a pureza dos meninos  
Da Primeira Comunhão.

Que a minha língua não canta,  
Nem escreve a minha pena  
Cantigas em que não brilhe  
A candura da açucena.

Versos meus sejam mãos postas,  
Criancinhas de joelhos,  
Versos meus façam lembrar  
As pombas dos Evangelhos.

Que não são meus se não brotam  
De uma alma aberta em flor  
Ou se neles não arder  
A Luz de Nosso Senhor!

Francisco Sério

# Prado (S.ta Maria)

## Por Terras de Prado

### Festa da Padroeira

Realizou-se como nos anos anteriores, a festa da Padroeira desta freguesia, no passado dia 2, constando de Missa solene, sendo precedida do bñção das velas e sermão. Da parte de tarde, houve terço e bñção do SS.mo.

### Os Homens vivem mais o seu Cristianismo

Como tínhamos previsto, constituiu um espectáculo verdadeiramente encantador a frequência à Missa vespertina da Primeira Sexta-feira. Os senhores, homens sobretudo, acorreram em massa, cumprindo assim o seu dever de fiéis, comunicando com a intenção de reparar tantas ofensas feitas a Deus. Era tal o número que nem se podiam ajoelhar. Nestas ocasiões é que sentimos bem a necessidade da igreja nova...

No Primeiro Sábado, vimos novamente grande número de homens a comungarem, segundo as intenções da Santíssima Virgem, habilitando-se à Sua promessa de assistir com todas as graças necessárias a uma boa morte a quem comungar, rezar o terço diante do SS.mo e fizer meditação durante um quarto de hora de algum mistério do Rosário.

No Domingo, quase todos os fiéis se aproximaram da sagrada mesa da comunhão recebendo o Senhor entre cânticos e grandes manifestações de amor à Santíssima Eucaristia.

Na Segunda-feira, realizou-se a Comunhão reparadora da freguesia.

### Quarenta Horas

Como habitualmente, tivemos nos dias de Carnaval, uma imitação das Quarenta Horas, havendo, nos três dias, Missa solene às 11 h. estando o SS.mo exposto até ao fim da tarde para receber actos de desagravo por tantas ofensas que se fazem nestes dias de pecado.

Foram muito concorridas.

### Bruchas

Constou-nos que na quarta-feira passada, pelas 14 h., devia dar entrada em Prado uma célebre bruxa para tirar «das penas» a alma endemoninhada duma pessoa desta freguesia.

Parece incrível que existam pessoas tão atrasadas que ainda vão ao sabor de fumassas e benzeduras.

Não haverá um bom marmeleiro na casa dessas mulherzinhas tão crendeiças? Não haverá também uma alma caridosa para as internar na casa de Saúde de Nogueirão e que tenha a coragem suficiente de hospedarem essas bruxas, mensageiras de Satanás, durante algumas horas, debaixo da ponte, aproveitando as grandes cheias?...

### O Diabo à solta

Infelizmente, sei que muita da nossa gente faz companhia ao mafarrico, dia e noite, sem grandes preocupações. O que não sabia é que acreditassem tão depressa que o Demónio anda a fazer distúrbios, pondo em alvoroço os habitantes duma casa do lugar da Ponte e a sua vizinhança. Quanto a mim não sou fácil em acreditar em tais fenómenos...

### Nas Mãos de Deus

Em 2 do corrente, voou para o céu a inocentina Ana Maria da Silva Gomes, filha do Sr. Manuel Gomes, e de Rosa Madalena da Cunha e Silva, residentes no lugar do Faial.

Em 10, entregou a sua alma a Deus a Sr. D. Maria Gonçalves de Araújo, de 83 anos de idade, solteira, irmã do nosso bom amigo Rev. do P. José Gonçalves de Araújo, pároco da vizinha freguesia de Cabanelas.

Foi confortada com os sacramentos da Santa Igreja e o seu funeral, realizado no dia 12, constituiu grande manifestação de pesar. Teve exéquias solenes, nas quais tomaram parte 13 sacerdotes.

Em 11, faleceu também, depois de prolongado sofrimento, Deolinda Gonçalves, de 68 anos de idade, residente no lugar da Ramalha.

A sua alma foi confortada com os sacramentos da Santa

Igreja e com Missa de corpo presente.

O seu funeral realizou-se no mesmo dia 12.

Apresentamos sentidas condolências às famílias enlutadas e desejamos o eterno descanso às almas dessas nossas irmãs.

### Novos Cristãos

Receberam o santo sacramento da Baptismo:

Em 1 do corrente, António filho de António Macedo Fernandes e de Joaquina Ferreira da Silva; sendo padrinhos António Faria Fernandes e Rosa Gomes;

No mesmo dia, Maria Tomária, filha de Pedro Ferreira Alves e de Glória Gomes. Foram padrinhos António Lima Peixoto e Maria Tomária da Silva Precioso;

Em 4, Manuel, filho de Francisco Lopes Pereira e de Marcelina de Sousa Peixoto. Foram padrinhos Manuel de Sousa Vieira e Ana de Sousa Ferreira.

Em 7, Manuel de Jesus, filho de Manuel Ferraz Peixoto e de Regina Antónia Ferreira Alves. Foram padrinhos João José Alves Ferraz Peixoto e Luísa da Glória Alves Ferreira Peixoto;

Em 8, Armando, filho de João da Silva Sousa e de Teresa Fernandes Vilhas. Foram padrinhos Armando Martinho Peixoto e Maria da Silva Sousa;

No mesmo dia, João, filho de Francisco Gonçalves Dias e de Maria Pereira. Foram padrinhos António Fernandes de Sousa e Maria Alves Ramoa.

Ainda no dia 8, Rosalina da Purificação, filha de António Ferreira da Silva e de Maria da Glória Loureiro Pimentel. Foram padrinhos Manuel Pimentel e Rosalina Dias Ferreira;

Em 10, Rosa Maria, filha de João Celestino Correia da Silva e de Maria do Sameiro de Sousa Macedo. Foram padrinhos José da Costa e Rosa Correia da Silva.

### Escariz S. Mamede

### Várias Notícias (atrasada)

ENERGIA ELÉCTRICA — É o assunto do dia...

Cuida-se activamente da subscrição na freguesia e nos assentes... Já são 42 os assinantes e subscritores!... Devem vir a ser o dobro...

FÉRIAS— Estiveram em casa da família em gozo de férias, Florinda Ferreira Lopes e sua tia Rosa Gomes; Manuel Rodrigues da Costa e sua esposa Maria da Piedade Esteves e filho.

Felizes férias, bom aproveitamento físico, moral e intelectual, são os votos dos «Mamedenses», seus conterrâneos!...

NOVOS CRISTÃOS — Foram regenerados pela água do baptismo na igreja paroquial desta freguesia — Emília e António de Barros Esteves, gémeos. Filhos de Francisco Esteves e de Amélia de Barros;

António, Luís Gomes Correia, filho de Emílio Fernandes Correia e de Alexandrina Gonçalves Gomes; Beatriz Machado Duarte, filha de Luís Barbosa Duarte e de Maria dos Prazeres Machado, e Maria Alice da Costa Lima, filha de Álvaro de Lima e de Maria Isabel da Costa.

PARA OS ANJINHOS — Faleceu no dia 23 de Setembro a inocente Beatriz Machado Duarte, filha de Luís Barbosa Duarte e de Maria dos Prazeres Machado.

Maria do Rosário e Maria de Fátima, gémeas de José Rodrigues da Silva e Deolinda da Cunha Azevedo.

FALECIMENTO — No dia 30 do mesmo mês de Setembro deixou de pertencer ao rol dos vivos o nosso prezado amigo e ilustre escriturário da Casa do Povo de Escariz, bem como abastado proprietário de Escariz S. Martinho, Nilo de Oliveira Primo!...

Foi deveras surpreendente tal acontecimento! Tinha apenas trinta anos de idade mais ou menos e ainda solteiro, estava ainda no começo da sua vida.

A família enlutada, e é bastante, nós apresentamos os nossos sentidos pésames pela falta de tão destacada figura não só na freguesia como também na sociedade. Paz à sua alma.

PELO HOSPITAL— Deu entrada num dos hospitais do Porto, Maria Celeste Martins Loureiro. O seu estado, porém, parece não ser muito grave.

No Hospital de Vila Verde, Joaquina Fernandes. Por motivos alheios à nossa vontade ignoramos ainda o seu estado.

E no mesmo hospital, Amélia de Barros depois de ter dado à luz dois gémeos. O seu estado parece-nos bastante grave.

A todos auguramos rápidas melhoras... Também inesperadamente deu entrada na casa de

saúde Guilherme Lopes o abastado proprietário desta freguesia, Francisco José da Silva, a fim de ser operado aos intestinos. Desejamos que tudo corra bem.

FESTAS— Realizaram-se com grande solenidade as imponentes festividades em honra do Padroeiro S. Mamede e de S. Bartolomeu, respectivamente em 15 e 17 de Agosto. Os actos religiosos decorreram da melhor forma possível.

De ambas, foi orador sagrado, o Rev. do P. e Alberto Araújo e Cunha. As suas palavras não só expressivas como atraentes ficaram bem gravadas no coração de todos os «Mamedenses».

Ao Sr. P. e Cunha os nossos parabéns.

Todos os octos foram abrilhantados pela cabine de som da Casa Pires de S. Julião de Freixo.

SAÍDAS— No dia 30 de Setembro deixou-nos o menino José Vaz da Cunha que partiu para o Seminário. Muitas felicidades e bom êxito nos seus estudos! Avante!...

Partiram para Ruilhe como empregados dos escriptorios dos grandes e valiosos sorteios da Aveleda, Braga, Domingos da Silva Apolinário e Manuel da Silva Lopes.

Desejamos-lhes boa sorte e queremos lembrar-lhes que nunca se esqueçam das correspondências para «O Vila-verdense» que a eles pertencem.

O tempo tem ido bastante desfavorável às colheitas, muito húmido e mesmo muito chuvoso. Confiemos em Deus que tudo manda e pode...

As escolas reabriram no dia 1 de Outubro.

E nesta ordem de ideias lembramos que estão obrigados a fazer a quarta classe todos os meninos dentro da idade escolar, que ainda o não tenham feito.—Lopes

### Parada de Gatin

#### Festividade

Realizou-se nesta freguesia, no dia 8 do corrente, uma imponente festa em honra do glorioso S. Brás. Foi promovida pelos Ex. mos Juizes: Adriano F. Pinto, Porfírio da Costa, Júlia de Araújo Correia e Idalina Fontes, os quais souberam desempenhar bem o seu papel, sobre todos os aspectos, concorrendo, deste modo, para o seu elevado brilho.

O dia estava esplêndido, e aproveitando este a favor do tempo, concorreram a esta localidade muitos forasteiros, aumentando a percentagem da parte de tarde.

Antes e depois da missa solene, vários devotos cumpriram promessas, feitas por defenícios recebidos, aumentando assim a devoção para com este santo.

Os actos da tarde começaram por volta das 14,30 horas. Deu início a esta solenidade o sermão, proferido pelo ilustre orador R. do P. e José da Costa Araújo, nosso digno conterrâneo, seguindo-se a bñção do SS.mo e procissão.

O cortejo desfilou por entre a multidão que se aglomerava para ver a saída de sumptuosos andores que despertavam a atenção, mas em especial o da meia de cima. No final a Banda de Música de Calvelo, que havia dado entrada de manhã, despediu-se agora tocando algumas marchas de agrado.

As ampliações sonoras do Snr. Alberto R. Peixoto, deram também a sua despedida à freguesia, à qual haviam divertido desde o dia 5.

Ao cair da tarde, algumas salvas de fogo puseram termo a esta grande festividade.

### Aniversário

No dia 4 do corrente festejou o seu aniversário o snr. Fernando da Silva Dantas.

Os nossos parabéns e longos anos de vida são os nossos votos.

### Doentes

No dia 10 do corrente o R. do pároco desta freguesia levou o Sagrado Viático à Sr. a D. Isabel Pinto que há pouco adoeceu.

À doente, desejamos rápido restabelecimento.—Barão.

### Escariz

S. MARTINHO

Doente — Depois de várias semanas de pesada e pertinaz doença, achase um pouco mais aliviado de seus males o sr. António Maria Rodrigues, professor aposentado e pai do ilustre médico Sr. Dr. Lima Cruz. Desejamos-lhe as melhoras e completo restabelecimento.

Julgamento — Para vergonha nossa, respondeu no tribunal de Ponte do Lima acusado dum crime grave o mancebo desta freguesia, Adriano Varela que foi condenado. Oxalá que o ferrete ignominioso do crime lhe sirva para sua emenda e arrependimento.

Centro da Caritas — Novamente começou a funcionar na residência paroquial o centro da Caritas que fornece diariamente uma substanciosa refeição a cerca de 40 crianças pobres desta freguesia. Além disto tem havido assistência a outras pessoas pobres e inválidas pela doença ou velhice com a distribuição de géneros o que tudo se deve ao esforço persistente do nosso Rev. Pároco, que Deus ajude.

Mordomo da Cruz — O novo mordomo da cruz deste ano é o sr. José António Magalhães há pouco chegado do Brasil e que generosamente se prestou a tomar conta do respectivo encargo. Deus compense a sua boa vontade.

Freiriz

### LAUSPERENE

No passado dia 5 à tarde começou na nossa Igreja o Sagrado Lausperene que se prolongou até ao dia seguinte à mesma hora. Mais uma vez foi consolador verificar a devoção que o povo desta freguesia consagra ao S. Sacramento.

NOVIDADE—No p. dia 7 o casal João da Silva Cerdeira e Felicidade Macedo, viu o seu lar ser abençoado com o nascimento dum robusto pimpolho que vem a ser o seu primeiro herdeiro.

Também no dia 1 e depois de sombrias perspectivas, nasceu no lugar de Quintais uma criança que já foi batizada com o nome de Matias Macedo Lamosa, filho do pobre mas honrado casal Manuel Lindo Macedo Lamosa e Joaquina do Rosário da Silva Macedo.

CONVALESCENTES— Já se encontram felizmente livres da doença que os reteve vários dias presos ao leito os Senhores José Fernandes do Lameiro, João Torcato Fernandes da Tomada, José Rodrigues do Monte e Constantino Fernandes da Gândara.

DOENTE — Deu entrada no Hospital da Misericórdia de Vila Verde onde teve de ser socorrida urgentemente, a Sr. a Rosa Fernandes mulher de António Correia. Por notícias que temos, sabemos que se acha presentemente livre de perigo.

ESCÂNDALO — Tem dado que falar e que lamentar o caso das célebres mulherzinhas cunhadas do lugar do Fuginho que por tudo e por nada se insultam mutuamente com grande alarido e monstruosas palavrões que fazem corar um carroceiro e como as normas da moral e da vergonha são calçadas aos pés com grave prejuizo para a inocência das crianças que ali vivem e por ali passam e para o sossego das pessoas vizinhas.

O caso, devido à delinqüência do Sr. Cabo da Guarda de Prado, está afecto ao Tribunal que oxalá dê o merecido e salutar castigo aos delinquentes.—C.

### Pedido de casamento

Para o Sr. Manuel de Araújo Pereira, P. S. P. da Freguesia de Gândara — Ponte de Lima, e residente em Braga, foi pedida a menina Glória Vaz de Faria, da freguesia de Moure, filha do nosso assinante Sr. José de Araújo Faria.

O pedido foi muito bem aceite.

### Carrazedo - Amares, 9

Feira Franca e Concurso Pecuário em Amares — No dia 1 de Fevereiro realizou-se no largo de D. Gualdim Pais, em Amares, uma feira franca e um concurso pecuário, promovido pelo Grémio da Lavoura com o patrocínio da Câmara Municipal. Vários tratadores e criadores de gado de todas as espécies e de vários concelhos vizinhos compareceram com os seus animais, não com o propósito de ganharem os modestos prémios mas sim com o fim de honrarem com as suas presenças a hospitaleira terra de Gualdim Pais. O Juri foi constituído pelos senhores António Carlos Rodrigues de Azevedo; José Fernandes da Rocha; Agostinho César Vieira Manuel de Araújo e António Cândido Xavier.

Romarias — Em honra de S. Brás, grande Taumaturgo, na sua centenária capela, na freguesia de Rendufe, realizou-se mais uma festa litúrgica e pagã. Ontem, domingo, diz o calendário, que pereceu para subir ao alto dos Céus, esse glorioso advogado das doenças guturais. Lá vimos centenas de devotos que com grande recolhimento ouviram missa cantada e a homilia a voz sonora, cadenciada e soleníssima do grande orador sacro sr. Padre Amândio Alves da Costa. De tarde, a banda dos Bombeiros Voluntários de Amares esgotou o variado repertório na presença de uma multidão policroma. O tempo facilitou o grande sucesso espiritual. Seis praças da G. N. R. sob as ordens do Comandante do Posto de Amares sr. Briote mantiveram a ordem que não foi alterada.

### De Barbudo

Tem decorrido com grande afluência de fiéis a tradicional festa eucarística das quarenta horas, na freguesia de Barbudo.

As mais lindas Rosas de Portugal

As mais famosas árvores de fruto



Árvores florestais — Construção de Jardins e Parques

Consulte o nosso catálogo que é enviado grátis

Moreira da Silva & F.ºs L.ª

Rua D. Manuel II, PORTO

## Secretaria Judicial De Vila Verde Anúncio

No inventário entre maiores a que se procede por morte de João Ferreira, viúvo, que foi da freguesia de Oleiros, desta comarca, no qual exerce as funções de cabeça de casal Maria da Conceição Afonso, casada, do lugar da Landeira, freguesia de Moure, desta mesma comarca, correm éditos de 30 dias citando os interessados José Ferreira e mulher cujo nome se ignora, residentes em parte incerta do Brasil, mas com o último domicílio conhecido no lugar do Paúlo, freguesia de Oleiros já referida, para os termos do aludido inventário e para no prazo de cinco dias, decorrido que seja o dos éditos, dizerem, querendo, o que se lhes oferecer sobre a habilitação requerida por António de Macedo, casado, do lugar da Portelinha, daquela freguesia de Moure, a fls. 37 dos autos.

Vila Verde, 5 de Janeiro de 1959

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

a) Manuel Alves Peixoto

O Chefe da 2.ª Secção,

a) António Monteiro

DOÇARIA LUZITANA

Rua Francisco Sanchez, 119-127 Tel. 3300 e Jardim de Santa Bárbara

BRAGA

Sala de Chá

Todas as qualidades e doce

Esmerado serviço de casamento e Festas de todas as espécies

## Por Pico de Regalados

Durante os dias de carnaval, que tantas pessoas desnorteadas empregam para ofender a Deus, todos os párcos desta região fizeram, nas igrejas paroquiais, actos especiais de desagravo para atrair as bênçãos de Deus sobre esta encantadora terra.

### De Sande

No dia 28 de Janeiro partiu do lugar do Mourão, sobranceiro a esta freguesia, a Senhora Maria da Silva Sangens, na companhia de sua nora Rosa Fim de Sousa e dos três filhos desta, em direcção ao Rio de Janeiro onde vão juntar-se às outras pessoas de família que já residem há anos em terras de Santa Cruz.

Embarcaram no dia 31 do mesmo mês num navio argentino que vai conduzir esta família, bem como outros passageiros, para o outro lado do Oceano Atlântico. Fazemos votos a Deus para que a viagem corra bem e para que sejam felizes e encontrem as restantes pessoas com boa saúde.

**FALCIMENTO** — No lugar de Quartas desta freguesia faleceu, no dia 5 do corrente, Manuel Gonçalves, de 83 anos de idade.

Realizou-se no dia 6 do mesmo os ofícios e missa pela sua alma, com a assistência de seis sacerdotes desta região. Fazemos votos pelo descanso da sua alma e apresentamos os nossos pésames aos dois netos e nora do falecido.

**ACTOS DE DESAGRAVO** — Nos dias de carnaval realizaram-se horas de adoração ao Santíssimo Sacramento para pedir as bênçãos de Deus e a sua especial protecção para todo o mundo.

Na quarta feira realizou-se a imposição das cinzas. A igreja estava completamente repleta de fiéis que quiseram santificar o primeiro dia da quaresma.

**PROGRESSO** — Dentro de certo espaço de tempo teremos a electricidade nesta terra, se o tempo permitir que os trabalhadores continuem em actividade. Parabéns e agradecimentos a todos os homens que têm concorrido para o engrandecimento da nossa terra de

Sande, não esquecendo o Senhor Presidente da Câmara que tem empregado os melhores esforços para a realização deste grande melhoramento.

Estão também muito adiantados os trabalhos de construção do edificio escolar, que é mais um melhoramento que vai embelezar a nossa terra.

Cumprimentámos há dias o filho desta freguesia, Senhor Adriano Martins que se encontrava há mais de trinta anos no Rio de Janeiro e que há meses voltou à sua terra de Sande, para a companhia de sua esposa, Ana de Sousa Menezes, e de seus filhos.

Fazemos votos pelas felicidades do Senhor Martins e pela sua longa vida junto de sua família.

### De Vilarinho

No dia 7 do corrente faleceu, na sua casa do lugar de Real desta freguesia, a Senhora Ana Cândida da Silva Lima, de 84 anos de idade, mãe do nosso bom amigo Eduardo Martins que se encontra no Rio de Janeiro e que por várias vezes tem concorrido para o progresso da sua terra, mandando valiosas importâncias para as obras que se têm realizado.

Realizou-se o funeral, na igreja paroquial, com a assistência de muitos sacerdotes, tendo tomado parte no mesmo grande número de pessoas desta freguesia e vizinhas, pois a falecida gozava de boa fama perante todos.

Os nossos votos pelo eterno descanso da sua alma e os sentidos pésames à sua nora e netos, não esquecendo o seu filho que tinha a maior estima pela sua boa mãe.

### De Gomide

Conforme se noticiou no número anterior, celebraram-se com todo o brilho as festas do Sagrado Coração de Jesus, Senhora das Candeias e São Brás, respectivamente nos dias 1, 2 e 5 do corrente. O tríduo preparatório foi pregado pelo pároco da vizinha freguesia de Sande que também pre-

gou o sermão em honra da Senhora das Candeias por ter faltado o pregador que para isso tinha sido convidado.

O sermão de São Brás foi pregado pelo Senhor P. e Domingos da Mota Vieira, conceituado pároco da freguesia de São Miguel de Prado Terminaram estas festas com o sermão das almas no dia 4 do corrente.

Realizou-se tudo com muita ordem e respeito, não se notando as tristes cenas de pancadaria doutros tempos e verificando-se grande progresso espiritual. Para isso concorreu a cuidadosa preparação que se realizou nos dias anteriores.

Comungaram muitas pessoas nas missas solenes dos três dias. Parabéns ao pároco desta freguesia que tem trabalhado para o brilho destas festas.

Deram brilho às festividades as crianças da cruzada eucarística e as raparigas da juventude que, com lindos cânticos, contribuíram para o engrandecimento das festividades.

**PROGRESSO** — O Sr. Presidente da Junta desta freguesia, Acácio de Araújo informou-nos de que brevemente será instalado o telefone no seu estabelecimento comercial. Alegramo-nos com a notícia e felicitamos o povo de Gomide, bem como o Senhor Mário Menezes que tem lutado pelo progresso desta terra e que tem sido um acérrimo defensor dos interesses da mesma.

**BENEFITORES** — Cumprimentámos o Senhor Adelino Araújo Dias, illustre filho desta terra, que tem residido no Rio de Janeiro e que se encontra nesta freguesia de visita a seus queridos pais. O Senhor Adelino Araújo Dias e sua dedicada esposa, Senhora D. Maria Celeste Dias estão animados a concorrer para o engrandecimento da sua

## Goães, 10

No passado domingo, dia 8 de Fevereiro, o povo de Goães viveu horas de verdadeira alegria e satisfação. Pois realizou-se, nesta freguesia, um grandioso e imponente Cortejo de Oferendas, cujos produtos revertem em benefício das Obras da Residência e Igreja Paroquial.

Foram nomeadas duas grandiosas e competitíssimas Comissões para percorrer as duas partes da freguesia, que como verdadeiros mendigos, andam de porta em porta. Foram recebidos, de braços abertos, por todos os bons paroquianos, acoendendo com gosto ao apelo do seu dedicado Pároco, porfiando em dar os maiores valores de oferendas ao Senhor.

Dava gosto passar, durante a semana que antecipou o Cortejo, pelos lugares da freguesia, para ver toda a gente fervilhar, grandes e pequenos, velhos e novos, ricos e pobres a prepararem-se para aparecerem com as suas surpresas no Cortejo. A chuva que caprichosamente caía nas vésperas não chegou a desanimar o bom povo desta terra, que mesmo debaixo da chuva trabalhava com afinco deitando por terra os belos exemplares de pinho e eucalipto. Todos, sem excepção alguma, tomaram em consideração as palavras de exortação do seu Pároco, de se unirem e todos juntos, sem divisão alguma, trabalharem como de facto trabalharam, para que o Cortejo, fôsse verdadeiramente grandioso e rendoso ao máximo, visto que era o primeiro que se realizava com esta finalidade. E todos trabalharam com coragem e amor, de olhos postos na Casa de Deus.

A noite da véspera foi de mau cariz, chveu torrencialmente, mas o amanhecer foi melhorando consideravelmente até que ao romper da Aurora do dia 8 o povo desta terra, mostrava-se satisfeitiíssimo e radiante de alegria ao ver resplandecer os raios do Astro Rei.

As 13 horas, moiteiros davam ordem de partida. Era um verdadeiro delírio!...

terra de Gomide, já ofereceram uma linda bandeira para a cruzada eucarística e já se comprometeram a dar o lucro da Pensão que têm no Rio de Janeiro (Continua na página 4)

## CASA CLARO

DE Paulo de Sousa Claro

Fábrica e depósito de velas de cêra e artigos de apicultura

SEDE — Rua D. Diogo de Sousa, 100  
FILIAL — Rua Francisco Sanches

TELEFONE 2305 — BRAGA

O cortejo abriu com o seguinte enorme Cartaz:

Vai o Cortejo seguindo  
P'ro caminho da Igreja  
É uma coisa tão linda  
Que todos lhe tem inveja

— Seguia-se outro assim:

Vamos seguindo p'ra Igreja  
Ver o qu'lá chega primeiro  
P'ra ver o Senhor S. Pedro  
Qu'ê o nosso Padroiro.

Entre os lindos cantares dos diferentes grupos, recordo esta quadra, que por acaso me ficou na mente:

Vareira, linda vareira,  
Eu assim ouço falar:  
As obras da nossa Igreja  
Vão em breve começar...

Seguia-se outra que parecia ser assim:

P'ra compôr a nossa Igreja  
Vamos todos prendas dar,  
P'ra que Deus louvado seja  
Numa casa modelar...

Nestes simples versos tecidos pelo engenho popular e singelo do nosso bom povo temos bem expressa a intenção da nossa gente e a finalidade do Cortejo de Oferendas.

O desfilé do Cortejo foi admirado por milhares de forasteiros que tiveram o prazer de visitar a nossa freguesia. Os carros bem carregados atingiam quase a casa dos 90, sendo convidados diversos carreiros de freguesias vizinhas e mesmo assim ainda no dia seguinte continuou o cortejo de alguns carros, em virtude de se não conseguirem carros no próprio dia. Lembra-me ter visto em cartazes por cima dos carros o nome do Sr. António Manuel Lopes presidente da Junta com 11 carros e o próprio na Mesa de Honra, alegre e sorridente a admirar o desfilé, com as suas graças próprias, tendo a seu lado o Il.º Sr. Albino José de Oliveira secretário da Junta e outros membros da Comissão de Honra.

O cortejo satisfez plenamente a todos mesmo as pessoas mais curiosas pois foi verdadeiramente deslumbrante e alegre.

Entre as diversas tunas e «esturdias» pela sua apresentação e pelo número de elementos que a compunham mereceu especial atenção a organizada pelo Sr. Alberto Martins da Costa, do lugar dos Casais. Grupos numerosas de mulheres a espaldar linho e outras a fiar, faziam ouvir os seus cânticos de verdadeira alegria e no fim ofereceram todo o material dos seus trabalhos. Raparigas com «trajes à vianesa» e cantares folclóricos e regionais transportavam a cabeça e nos braços, valiosas ofertas, constantes de cereais, vinho, presunto, chouriços, aves, petiscos saborosos, doces finos, etc. etc.

E para que todos os que tomaram parte no cortejo estivessem ao par das notícias da última hora o Sr. Avelino de Sousa Braga, considerado farmacêutico nesta freguesia, ofereceu um «rádio» que durante o percurso do cortejo ia transmitindo as notícias de todo o mundo.

As digníssimas professoras

desta freguesia, apresentaram um carro bem ornamentado, atrelado a um automóvel, com as crianças da escola, deliciando a assistência com as suas habilidades e cantares e no centro e cimo do carro um enorme doce preparado na doçaria Benamor, de Braga, representando a Igreja Paroquial, oferta das crianças.

Apareceu um magistral andor, repleto dos melhores doces e iguarias, transportado aos ombros de 4 formosas raparigas que causou admiração e espanto geral, tendo sido leiloado por um grupo de cavalheiros de Arcozelo por 500\$00.

Aos ombros de 4 briosos rapazes também apareceu outro andor com «um bem feito desconhecido» de cartola na cabeça carregado de of. rtas, tendo pendurado num braço uma enorme cabeça de porco e bacalhau a forrar-lhe as costas, recebendo muitas aclamações de toda a enorme multidão. Viram-se dois guarda-chuvas abertos, não para tornar a chuva, mas para defender do sol, repletos de notas, penduradas, do Banco de Portugal, um sendo a grandiosa oferta de 1000\$00 dávida do Il.º Sr. Dr. João Espregueira Mendes, residente no Porto e proprietário da Quinta do Moimão desta freguesia e outro transportando igualmente notas oferecidas por outra pessoa da freguesia, na importância de 500\$00. E para melhor ficar na memória de todos um «Brasileiro» quis associar-se a esta festa com a sua noiva, realizando o seu enlace sendo ele um jovem de cerca de 85 anos de idade, aparecendo com chapéu de palhinha e fato alvinitente, conduzindo um rico coche e levando a sua companheira um enorme e valioso ramo, repleto de notas valiosas.

Depois do descarregamento das madeiras e entregues todas as ofertas, três peritos imparciais calcularam todas as madeiras constantes de pinheiro, eucalipto, carvalho e castanho em 60 toneladas e meia.

Todo o cortejo deve aproximar-se da importância de 50.000\$00, cinquenta mil escudos. O Reverendo Pároco agradeceu muito reconhecido e sensibilizado a todos os membros das Comissões de Honra, executiva e Directores do grandioso cortejo e deu-lhes os sinceros parabéns pelo bom êxito que obtiveram e pediu a cooperação de todos para as obras que iam principiar.

Agradeceu a todas as pessoas as generosas ofertas, os seus trabalhos e esforços para que o cortejo atingisse e esta importância, num ano que foi muito falho ao lavrador, principalmente nesta Ribeira de Penela. Agradeceu igualmente às Sras. Professoras a sua bela iniciativa, fazendo com que todas as crianças tomassem parte activa no cortejo.

Depois de dar os parabéns a toda a gente, terminou com estas palavras: «O que este grandioso cortejo representa de amor a Deus dá-me estímulo para trabalhar com crescente entusiasmo pelos progressos espirituais e mesmo materiais da freguesia, porque todos souberam cumprir bem».

## Projectado arredondamento

### paroquial

#### (Subsídios)

13.ª — Covas (Santa Maria). Lugares e Fogos: Igreja (12), Lobagueira (20), Sernadas (7), Furada (8), Porta (6), Cainhas (9), Quintões (8), Funde-vila (9), Escada (6), Larangeira (13), Venda-Nova (26), Residência (1). Covas ficaria com os mesmos lugares, os mesmos fogos—136, e 532 almas.

14.ª — Dossões (Santa Maria). Lugares e Fogos: Igreja (1), Roçal (6), Codeçal (14), Passos (10), Póvoa (5), Coto (6), Barreiro (19), Santa Iria (4), Bouças (3), Esperigo (6), Cachadinha (3), Outeiral (2) Dossões com 89 fogos e 358 almas passaria toda para Novegilde.

15.ª — Duas Igrejas (Santa Maria). Lugares e Fogos: Assento (7), Deveza (5), Soutelinho (1), Silva (15), Coto (2), Ribeiro (9), Bemposta (8), Outeiro (32), Cachada (3), Paredes (15), Ronco (28), Souto e Ribas (10), Botão e Eiras (14), Tomada (12), Terrogeira (5), Giestido (8), Santejães (8), Pinho (13), Barral (18), Pereiro (9), Corujeira (3), Chouzela (19), Porro (6), Cabanas (8), S. Mamede (26), Porrinhoso (23), Chasco (6), Bostelo (18), Azedo (17), Bargiela (2), Leiras (9), Sobradelo (23), Touceira (2), Codeçal (15), Lagoa (7), Gontinho (28). O lugar de S. Mamede passaria para Godinhaços, Porrinhoso e Chasco para a Boalhosa, Azedo para Anaes, Bargiela e Leiras para Fornelos, Codeçal, Lagoa e Gontinho também para a Boalhosa. Duas Igrejas ficaria reduzida a 327 fogos e 1.054 almas, em vez de — 434 e — 1.328. Quanto terá aumentado desde 1869 para cá?

16.ª — Escariz (S. Mamede). Lugares e Fogos: Cachopo (16), Quintela (5), Xisto (12), Igreja (7), Vales (10), Barrosa (1), Amproa (4), Carude (3), Casal de Mato (7), Monte (14), Residência (1). Os casebres do Outeiro, e as casas de Joaquim Caselho e de Teresa Maria, viúva, de Santa Ana, passariam para Parada de Gatim. A S.

Mamede seria junta a freguesia de Escariz—S. Mart nho, com todos os lugares, como segue.

17.ª — Escariz (S. Martinho). Lugares e Fogos: Igreja (11), Casaes de Baixo (4), Pinto (2), Brazilia (2), Ribeiro (2), Passos (3), Eirado (3), Outeiro (4), Garcia (1), Curros (2), Salgueiral (7), Entre-Devezas (6), Casaes de Cima (1), Agrinha (2), Quinta (5), Terrastal (5), Calvário (7), Monte (16), Costa (9), Agra (4), Silveira (3), Poja (9), S. Mamede, em vez de 28 fogos e 334 almas, ficaria a ter, respectivamente — 184 e — 777. As duas «Escariz» ficariam a constituir uma única freguesia e assim virá a acontecer, mais cedo, ou mais tarde.

18.ª — Esqueiros (S. Pedro). Lugares e Fogos: Revenda (24), Pena (14), Mondim (4), Paredes (30). A minúscula Esqueiros com 72 fogos e 206 almas seria aumentada com lugares de Travaços e de Gondiaes. Ficaria assim constituída: Sá e Pena (15), Palmaz (6), Sande (1), Outeiro (4), Linhares (3), Portelo (5), Fonte (4), Revenda (24), Mondim (4), Pinheiro e Bárrio (5), Paredes (30), Portelinha (3), Barroco (4), Costa (5), Ventosa (1), Boucinhas (12), Igreja de Gondiaes (14), Brufe (1), Bouça da Deveza (3), Pomar de lado (6), Airó (7), Deveza (9), Tárrio (1). Portanto—167 fogos e 534 almas.

19.ª — Freiriz (Santa Maria). Lugares e Fogos: Ninho (4), Eido de Alem (2), Mata (5), Quinta do Carrão (1), Paço (1), Torre (2), Outeiro (4), Casal (2), Monte (11), Santo (3), Chãas (5), Quinta de S. José (1), Cucos (12), Costeira (2), Veirigo (6), Rola (2), Rego (10), Cuaças (2), Castanheiro (1), Poça (4), Quintões (7), Fonte (2), Carvalho (1), Linhar-bom (3), Cerdeiras (13), Estrada (3), Vale (16), Gandra (5), Pedralva (2). Igreja (1), Monte-maior (24). Este último lugar passava de Carreiras (S. Miguel) para Freiriz e assim ficaria com 147 fogos e 544 almas, em vez de — 123 e — 464. Nesta já estava incorporada a extinta freguesia de S. João, cujo topónimo não vem mencionado, embora ainda subsista, assim como muitos outros de notável valor arqueológico e histórico.

20.ª — Geme (S. Claudio). Lugares e Fogos: Rego (5), Aldea (5), Passos (13), Bouça (6), Portela (11), Sá (2), Casal (5), Monte (5), Igreja (7), Santo (7), Senra (8). Geme com 74 fogos e 327 almas passaria totalmente para Sabariz.

21.ª — Goães (S. Pedro). Lugares e Fogos: Assento da Igreja (5), Aidea (8), Lagoeira (4), Carrapata (2), Ribeira (18), Monte da Ribeira (14), Eirinhas (7), Hospital (9), Guarda (4), Monte (3), Pias (6), Outeiro (9), Amarela (6), Cedofeita (2), Ponte (3), Giestosa (1), Fonte-Fria (3), Soutelo (6), Rismos (6), Coura (5), Costeira (4), Vilar (1), Casaes (2), Sandelhos (9), Santo Thirso (5), Quintões (7), Barrainho (19), Trigaeas (1), Milheirice (3), Monte-Furado (4), Igreja da Portela (2), Portela do Meio (4), Fontelo (1), Picoto e Cruz (3), Feira e Pico (8), Rua (27), Monte (11). O livro das conciliações do Juiz de Paz (Marrancos), do ano de 1843, menciona o lugar do «Mourisco» em Goães. Esta freguesia já tinha anexado a extinta de — Santo Thyso de Portela de Cabras — mencionada nas Inquirições de 1258, e actualmente (1873) simples lugar de 5 fogos. Pelo projectado arredondamento, anexaria mais o lugar de Lagoeira, de Anais, o dito de Monte-Furado, de Marrancos, e toda a freguesia da Portela, à excepção dos lugares de — Panascos e Salvador. Goães ficaria com — 282 fogos e — 685 almas, em vez de — 170 e — 475.

22.ª — Godinhaços (Santa Eulália). Lugares e Fogos: Igreja (5), Soutelinho (4), Cruzes (5), Lourido (24), Vila (6), Chicães (6), Cachadaufe (13), Brofe (10), Real (5), Vila-Meã (15), Campelo (4), Três Horas (21), Outeiro (39), S. Mamede (D. Igrejas) (26), Igrejas (Pedregais) (1), Madalena (1), Assento (2), Roméo (7), Coto (1) Pejeiro (9), Fortinhaes (10), Areiro (1), Sabroso (3), Fonte (4), Crestelos (3), Pregal (4), Paço (4), Santo (1), Airó (1), Eido (5), Moinhos (1), Paredes (6), Engenho (2), Longras (3), Levada (1). Do lugar de Paredes, 11 fogos situados a poente do caminho do Fojo à Ponte de Lame-las, passariam para D. Igrejas. Godinhaços anexaria — S. Mamede (D. I.) e toda a freguesia de Pedregais e ficaria com — 253 fogos e 868 almas, em vez de—157 e — 477.

Como já se viu, no princípio do sec. XVI, Santa Maria de Godinhaços, Sam Salvador de Pedregais e Santa Maria de Duas Igrejas estiveram anexadas e só tinham 137 moradores. (Cadastrado de 1527).

(CONTINUA)

## Sessão ordinária da Câmara Municipal do dia 5 de Fevereiro

### Escola de Bouços na Lage

A Junta da freguesia da Lage diz que contratou com o sr. Manuel de Sousa Gomes, a cedência de 2.400 metros de bouça, no lugar de Bouços, para a construção do edifício escolar, pela importância de 15.000\$00, e pede à Câmara a concessão desse subsídio. A Câmara manda aguardar verba orçamental.

### Escola de Parada de Gatim

A sra. professora D. Maria Júlia Cubelo de Faria, chama a atenção para a necessidade de obras urgentes nos telhados da sua escola de Parada de Gatim. A Câmara manda executá-los.

### Escola de Duas Igrejas

A sra. professora D. Palmira de Jesus Teixeira, dá conhecimento à Câmara que chove na sua escola de Duas Igrejas. A Câmara manda executar as obras.

### Cadeia Comarcã

O sr. Dr. Delegado desta Comarca acusa a recepção de 45 colchões para a cadeia desta Comarca. A Câmara paga a parte que lhe diz respeito.

### Passagem sobre o Vade em Aboim da Nóbrega

O sr. presidente da Junta da freguesia de Aboim da Nóbrega, Francisco José Lobo, pede o subsídio de 4.500\$00 para reconstrução de um pontilhão sobre o rio Vade, que foi destruído pelos temporais. A Câmara deferiu.

### Foram concedidas licenças para obras

A Rosalina da Silva Cunha, de Bouços, Lage, para construção de uma casa de habitação; a Maria da Cunha Torres, de Sernadas—Rio Mau, para reconstrução de um muro; a António Pereira, de Souto—Cervães, para reconstrução de um muro; a José António do Rego Magalhães, de S. Martinho de Escariz, para reconstrução de um muro; a José Bento Correia, de Cervães, para construção de uma ramada; a João Emílio de Azevedo Faria, de Cervães, para construção de uma casa, ao Dr. Francisco Lopes Júnior, para colocação de uma lápide; a José Alves de Sousa, de Moure, para construção de uma casa; a Manuel de Sá, de Rio Mau, para reconstrução de uma ramada; a Anibal Arantes, de S. Paio do Pico, para reconstrução de um muro; a António Prazeres da Silva, de Vila Verde, para obras numa sua casa do Campo da Feira, de Vila Verde.

### Foi concedida assistência hospitalar

A Leopoldina da Costa Martins, de S. Martinho

de Valbom; a Guiomar Fernandes Ribeiro, de Barbudo; a Margarida da Silva Cachetas, de Oleiros; a Adelaide Ribeiro, de Sabariz.

### Campo da Feira do Pico

Por proposta também do mesmo sr. Adérito Barreto, foi deliberado que, de futuro, se não aliene mais terreno algum do Campo da Feira do Pico, em virtude de se notar já que esse campo se está a tornar exiguo para as necessidades actuais.

## Falecimento

### D. Marquesa Ribeiro Guimarães

No dia 1 de Fevereiro, na sua residência ao Campo da Feira de Vila Verde, faleceu, tendo recebido os Sacramentos da Santa Igreja, a senhora D. Marquesa Ribeiro Guimarães. Tinha 88 anos de idade, era viúva de Gaspar Emílio Guimarães, que foi notário nesta Vila.

Senhora de raras virtudes, foi sempre muito estimada pela sua imensa popularidade. Interessava-se pelo bem estar de todos, tendo sempre uma palavra amiga nos infortúnios dos seus conterrâneos. Os que nasceram ou viveram à sua volta, sentiam nela um carinho verdadeiramente maternal. Eis porque a sua morte foi muito sentida, pois desapareceu uma das figuras mais simpáticas desta terra.

O seu funeral foi uma manifestação verdadeiramente colectiva de muito apreço e de última homenagem de gratidão.

Realizou-se de sua casa para a Igreja Paroquial e para o cemitério desta Vila, onde ficou no jazigo da Família Ribeiro. Tomaram parte todas as Confrarias e Associações Religiosas da Paróquia, uma deputação dos Bombeiros locais com o seu estandarte; representações do Vilaverdense Futebol Clube com o seu estandarte, e do Orfeão Vilaverdense também com o seu estandarte.

A urna foi conduzida no novo pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Vila Verde.

No acompanhamento, viam-se pessoas de todas as condições sociais e representações das Autoridades e Organismos locais.

Em substituição das flores foram oferecidos por diversas pessoas amigas da família enlutada mais de 4.000\$00 para Missas em sufrágio da estimada falecida.

A Missa do 7.º dia teve lugar, na Igreja Paroquial de Vila Verde, no dia 9 do corrente, às 11 horas, tendo celebrado os reverendos Párocos da Vila, P.e Manuel Gonçalves Diogo, e da Loureira, P.e Manuel António Caridade.

A missa de 30.º dia será no próximo dia 2 de Março, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Vila Verde.



### N. S.ra de cada mês

(Continuação da 1.ª pág.)

Oiço gemidos no vento,  
Há lágrimas no poente,  
Um Adeus longo, nas coisas  
E nos olhares da gente...

Nossa Senhora de cada mês...

Longe de nós a pretensão de considerar este pequenino volume como peça literária capaz de ombrear com o que de melhor temos na literatura portuguesa

Mas pede a justiça se diga que alguma coisa de novo vem trazer-nos.

É porque, na frase de S. Bernardo, de *Maria nunquam satis*, de Maria nunca se fala demasiado, estes versos poderão ser considerados mais um perfumado ramo de flores colocado aos pés da Imagem daquela que Deus quis fosse Sua e nossa Mãe.

Não tem estas desataviadas linhas a finalidade duma crítica a rigor, que esta ficará para os verdadeiros mestres da língua pátria.

Queremos somente desajar ao nóvel poeta as maiores prosperidades nesta sua estreia.

*Asa de Cisne*

*Encontram-se à venda nas principais livrarias da cidade de Braga e na Redacção deste jornal.*

O nosso jornal «O Vila-verdense» e especialmente a correspondência local da Sede do Concelho, apresentam à família enlutada sentidos pêsames.

Era irmã das snras. D. Ermelinda Ribeiro, D. Lucinda Ribeiro Queiroz e do sr. Dr. Alberto Ribeiro, médico na cidade do Porto, e ainda do desembargador sr. Dr. Alfredo Ribeiro, já falecido; mãe das snras. D. Maria Julieta Gomes Bessa, D. Palmira Ribeiro Guimarães Albuquerque e D. Maria Berta Ribeiro Guimarães Ferreira de Almeida, e dos snrs. dr. António Ribeiro Guimarães, subdelegado de Saúde em Vila Verde, P.e Pompeu Ribeiro Guimarães, residente no Porto.

Era avó das snras. D. Maria Julieta Gomes Bessa, D. Maria Guimarães de Albuquerque Barreto, menina Sofia Vilela Guimarães, D. Maria do Pilar Vilela Guimarães, e dos snrs. Luiz Guimarães Bessa, Eng. Anibal Guimarães Bessa, assistente da Faculdade de Engenharia do Porto, dr. Anibal Guimarães Albuquerque, dr. Mário M. de Sousa, Eng. Júlio Barreto, Arnaldo Pinto, Eng. João do Vale Peixoto; e tia da sra. D. Berta Ribeiro Pimentel Magalhães e dos sr. Dr. Carlos de Magalhães, Dr. Alberto Ribeiro Simões e Alfredo Ribeiro Queiroz.

## Actividades da Conferência Vicentina De Gomide

(Continuação da 1.ª página)

Resta-nos, finalmente, agradecer a todos aqueles que nos compreenderam e nos ajudaram e fazer votos para que no ano que decorre não nos esqueçam e nos continuem a ajudar nesta cruzada de caridade Cristã para que o êxito deste novo ano ultrapasse o do que passou e assim possamos estender a muitas mais famílias necessitadas o nosso auxílio como é nosso desejo pelo que continuaremos a trabalhar incansavelmente animados da mesma vontade com que começámos, pedindo a Deus que nos ajude também para que os nossos projectos tenham o êxito que lhes auguramos.

Conferência de S. Vicente de Paulo, 31 de Janeiro de 1959.

*Os membros Directivos*

Mapa demonstrativo da receita e despesa da Conferência de São Vicente de Paulo de Prado, «HOMENS», desde a sua fundação (18-6-958) até 31 de Dezembro de 1958

### RECEITA

Angariações feitas pelos confrades e ofertas de benfeitores	1.285\$70
COLECTA	1.775\$40
Do farrapeiro até à presente data	2.402\$50
Rifa do bodo do Natal	980\$00
Dádivas para o bodo do Natal	968\$90

### DESPESA

De géneros distribuídos aos pobres	5.006\$50
VÁRIAS	272\$00
1.º prémio da RIFA	50\$00
Géneros do bodo de Natal	1.806\$60

### RESUMO:

Total da receita:	7.412\$50
Total da despesa:	7.135\$10

Saldo em 31 de Dezembro de 1958 277\$40

### Quadro que serviu de base à distribuição do Bodo do Natal

Número de pessoas	Bacalhau (quilo)	Batatas (quilo)	Azeite (litro)	Cebolas (quilo)
1	0,200	1	0,125	0,250
2	0,350	1,5	0,200	0,400
3	0,450	2	0,350	0,500
4	0,600	2,5	0,375	0,550
5	0,700	3	0,400	0,600
6	0,850	3,5	0,450	0,700
7	0,950	4	0,500	0,750
8	1,100	4,5	0,500	0,800
9	1,200	4,5	0,600	0,900
10	1,350	5	0,625	1,000
11	1,400	5	0,700	1,000
12	1,500	5,5	0,700	1,000

### Número de pessoas e famílias beneficiadas com o «Bodo do Natal»

N.º famílias	N.º pessoas	N.º famílias	N.º pessoas
30	1	30	1
20	2	40	2
18	3	54	3
19	4	76	4
20	5	100	5
10	6	60	6
4	7	28	7
1	8	8	8
1	9	9	9
3	10	30	10
1	11	11	11

### RESUMO:

Famílias	127
Pessoas	446

## De longe e de perto

### Política Italiana

Caíu o governo italiano, presidido por Fanfani, prolongando-se a crise política.

### Cardeal D. Fernando Cento

Partiu para Roma o Eminentíssimo Cardeal Cento, que foi núncio de Santa Sé, em Lisboa, até ser elevado à púrpura cardinalícia. Foi nomeado novo núncio em Lisboa Monsenhor Giovanni Panico, que até agora ocupava o cargo de Delegado Apostólico no Canadá.

### Almirante Gago Coutinho

Foi internado no Hospital da Marinha o almirante Gago Coutinho, com um espasmo cerebral. Dizem que o doente melhorou.

### O primeiro avião foguete

Os Estados Unidos contam enviar ao espaço o primeiro avião foguete, que transportará o primeiro homem à velocidade de 7.200 quilómetros à hora, regressando à terra. A experiência conta ser feita dentro

(Continuação da 3.ª pág.)

referente a um mês para a vinda da electricidade para esta freguesia. São cerca de 100.000 cruzeiros, que convertidos em moeda portuguesa, ainda dão uma boa quantia para um dos melhores engrandecimentos desta aldeia. Os nossos parabéns ao illustre filho desta terra e os nossos votos para que outras pessoas se juntem para que a electricidade seja uma realidade nesta localidade. Cremos ter chegado a hora de se organizar uma comissão para tratar deste assunto de transcendente importância para esta terra que estava encravada na serra, mas que já tem uma estrada de ligação com o centro do concelho e com as principais localidades. O Senhor Dias vai assinar o nosso Vilaverdense que já pagou adiantadamente e que quinzenalmente levará ao nosso amigo as notícias da terra onde nasceu. — C.

da primeira quinzena de Fevereiro.

### A vida Católica na Alemanha Oriental

Os Bispos Alemães publicaram uma pastoral colectiva contra os ataques feitos à Igreja Católica na Alemanha Oriental.

### A China

A China comunista tem 680 milhões de habitantes.

### Cuba

Fidel de Castro declarou que as grandes propriedades rurais, incluindo as que pertencem a sociedades estrangeiras, serão parceladas e distribuídas aos trabalhadores. Teriam já sido fusilados 260 partidários do ex-ditador Baptista.

### Assembleia Nacional Portuguesa

Reabriu, na passada quarta-feira a Assembleia Nacional Portuguesa.

### O naufrágio do navio Hans Hedtoft

Perderam-se todas as esperanças de salvar qualquer sobrevivente das 95 pessoas que o navio holandês «Hans Hedtoft» transportava na sua primeira viagem quando chocou com um iceberg.

### Português de forte ténpera

O português António Nogueira, de 71 anos de idade, que vive em Pan-França, perdeu-se nos Pirenéus, a 1000 metros de altitude, onde se aguentou, sozinho e sem mantimentos, durante 7 dias.

### Isto é que é ter amor à pontualidade

Em Palência, Itália, quando a noiva chegou tarde à Igreja desculpando-se que o taxi teve um atraso, o noivo recusou a casar-se. Por muita insistência e lágrimas da noiva, prometeu que se casava, mas noutro dia, para dar à noiva uma lição de pontualidade, e para não fazer pouco dele logo no primeiro dia do casamento.